



PROSAÚDE E APRENDIZAGEM POR PROJETOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO DISCIPLINA ARTICULADORA

KRUG, Marília de Rosso¹; GAJO, Nathália Brito de Carvalho²; ROSA, Fernanda da²; DEUS, Gabriela Brum de²; CÔRTEZ, Manoela Farias²

Palavras-Chave: Promoção da saúde. Escolar. Estratégias. ProSaúde.

INTRODUÇÃO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar define como programa para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aquele que contém um conjunto orientado de estratégias e ações programáticas integradas que objetivam: a promoção da saúde; a prevenção de riscos, agravos e doenças; a compressão da morbidade; a redução dos anos perdidos por incapacidade e o aumento da qualidade de vida dos indivíduos e populações (BRASIL, 2010). E seguindo essa linha, a Universidade de Cruz Alta desenvolve desde 2013 o projeto de extensão “Construindo um futuro saudável por meio da promoção a saúde – ProSaúde”, com o intuito de servir como um programa de estratégia para a promoção da saúde no contexto escolar. Em 2017 o ProSaúde propôs como temática a aprendizagem por projetos na educação básica, tendo a Educação Física como disciplina articuladora. O objetivo do projeto é colaborar com a comunidade escolar no planejamento e desenvolvimento de estratégias (projetos temáticos) de promoção da saúde e prevenção de agravos que permitam, entre outros, melhoria do rendimento escolar, recuperação da autoestima e da autoconfiança e diminuição dos níveis de absenteísmo e repetência escolar. Desta forma busca-se com este relato de experiência, descrever os projetos temáticos planejados e desenvolvidos pelos professores que se integraram a proposta do ProSaúde em 2017.

¹Prof. do Curso de Educação Física da UNICRUZ. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br

²Acadêmicas do Curso de Educação Física- Licenciatura e Bacharelado, bolsistas PIBIC, PIBEX, e PROBIC do projeto. Email: nathaliacarvalho91@hotmail.com



METODOLOGIA

O ProSaúde desenvolve suas ações em um processo de coparticipação, tendo a pesquisa-ação colaborativa como método de pesquisa. O público alvo é a comunidade escolar da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Bandarra Westphalen da cidade de Cruz Alta – RS. Para 2017 foram propostos três eixos: alimentação, atividade física e meio ambiente, para desenvolvimento dos projetos temáticos, sendo os mesmos planejados a partir de encontros entre a equipe do ProSaúde e as supervisoras e professoras da escola. Aos pesquisadores do ProSaúde compete colaborar no planejamento e facilitar o desenvolvimento dos projetos. Para analisarmos as contribuições do ProSaúde utilizamos/utilizaremos recursos tais como: entrevistas, questionários, relatos de experiência, diários de campo, relatórios, análises documentais e observações participantes, que foram/serão realizadas com os professores, alunos, coordenações pedagógicas da escola, profissionais convidados, comunidade envolvida e com os bolsistas do projeto. Todas essas informações serão sistematizadas e socializadas a partir de apresentações e publicação de trabalhos em anais de eventos e em periódicos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento (agosto de 2017), já tivemos o envolvimento de 13 professores, uma estagiária, dois professores da equipe diretiva, um pai e 200 alunos da escola e dois convidados. Dos temas sugeridos a escola emergiram três projetos temáticos: a “Horta Solidária”, o “Bandarra em Ação” e o “Jardim da Saúde”. A **Horta Solidária**, tem como objetivo intervir na cultura alimentar e nutricional dos alunos bem como desenvolver o espírito de solidariedade. Participaram do mesmo oito professoras e 173 alunos (1º ao 6º ano). A partir do projeto foi trabalhado conhecimentos sobre alimentação saudável, germinação e crescimento de plantas, vitaminas, solos, separação do lixo e matemática. Os alunos, também, plantaram em garrafas pet mudas de hortaliças. Foram plantadas três mudas, uma para ser consumida na escola, outra para eles levarem para casa e uma para ser doada as famílias da comunidade onde a escola está inserida. Segundo relato das professoras, o projeto contribuiu para aprofundar sua atuação pedagógica, fugindo das aulas tradicionais. O ensino de conteúdos como, germinação e crescimento de plantas, vitaminas, solos, separação do lixo e



matemática, foram facilitados, apontando para a eficiência do ensino a partir de projetos. Ainda, segundo as professoras os alunos mudaram seus hábitos alimentares, passando a valorizar e degustar mais as frutas, legumes, verduras e temperos, cultivaram a horta com muita responsabilidade e alguns alunos passaram a cultivar a horta em suas casas. Os resultados obtidos, comprovam o que aponta (2010), segundo o referido autor as atividades executadas em uma horta escolar proporcionam um maior contato com a natureza, compreensão da necessidade da preservação do meio ambiente escolar, mudança nos hábitos alimentares. Morgado (2006) complementa que, uma horta escolar contribui para o processo de ensino aprendizagem, pois, por meio da horta é possível desenvolver de forma interdisciplinar os conteúdos e ao mesmo tempo envolver temas da educação ambiental e alimentar, tais como, conhecimento, cultivo e consumo de diversas hortaliças. O **Bandarra em ação** tem como objetivo reduzir os níveis de sedentarismo e obesidade, estimular a prática contínua de atividade física, melhorar a consciência corporal e a capacidade de socialização dos alunos. Participam do mesmo 180 alunos (1º ao 5º ano do ensino fundamental) e oito alunos do ensino médio. As atividades ocorrem uma vez por semana, com duração de 30min. para cada turma e constam de aulões de dança, dinâmicas de ritmo em grupo e passos e coreografias com movimentos lúdicos e que trabalhem a expressão, a percepção espacial e a consciência corporal. Após as aulas é possível observar que a relação entre os alunos e professores fica mais harmônica, os alunos ficam mais motivados a irem para a escola e criam uma melhor consciência a respeito da convivência social, do seu corpo e da saúde. Nota-se também, que muitos alunos utilizam esse momento para expressar seus sentimentos e fazer desabafos a cerca de algo que os incomoda e/ou os agrada. Há uma descrição semelhante a esse resultado, no estudo de Falsarella e Amorim (2008), Segundo os referidos autores, pela sua dimensão de ludicidade, a dança também permite uma interação prazerosa com o outro, a descoberta de limites e possibilidades através de experiências e vivências corporais, facilitando os relacionamentos interpessoais e o desenvolvimento do autoconceito e da autoestima. O **Jardim da Saúde** está sendo desenvolvido em parceria com o Escritório Escola do Curso de Arquitetura da UNICRUZ, floriculturas, agropecuárias, borracharias e casas de tinta da cidade e região. O mesmo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento comunitário, a solidariedade e a participação social, integrando os três eixos do ProSaúde. A proposta é a de construção de um jardim, com a utilização de penus, onde poderão ser plantados pelos alunos flores comestíveis, plantas medicinais, temperos, e etc. por entre este



jardim terá uma pista de caminhada e vários ambientes para a prática de exercícios físicos. Para a efetivação deste projeto será proposto a cada uma das turmas de alunos a adoção de um espaço no jardim, serão eles os responsáveis por planejar e selecionar o que plantar, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer do que colheu, por exemplo. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2010) esta ação altera a relação das pessoas com o ambiente em que elas vivem, estimulando a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e da comunidade, com a sustentabilidade do planeta e com a valorização das relações com a sua e com outras espécies. Busca-se, também, com este projeto trazer vida e cor para a escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados apresentados, acredita-se que o ProSaúde tem atingido seus objetivos. Entretanto, destaca-se que ainda temos um longo caminho a ser trilhado, principalmente pelo diferencial do projeto ser a formação continuada oferecida aos professores e o investimento na comunidade escolar para que elas compreendam e incorporem os projetos após o período de ação do ProSaúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, 2010. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/planosdesaudeeoperadoras/espaco-da-operadora/compromissos-e-interacoes-com-ans/programas-ans/promoprev-programa-de-promocao-da-saude-e-prevencao-de-riscos-e-doencas>> Acesso em: 05 set. 2017.

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, São Paulo, v.3, n 1, p. 42-60. 2010.

FALSARELLA, A. P; AMORIM, D. B. **A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes.** Revista Conexões, Campinas, v. 6, n. especial, 2008.

MORGADO, F. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar:** experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação) - Faculdade de Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.